

mento de culpa em relação ao corpo e que algumas culturas ocultaram a sexualidade como um sentimento de pecado. Para algumas igrejas evangélicas, está na maneira de “vestir” que os pastores apregoam um melhor comportamento como forma impositiva na característica comportada e “certinha” daquele denominado popularmente de “crente”. NUNES (1996), argumenta que desde o início do Renascimento onde se constituiu uma nova cultura voltada para o humanismo, com a expansão econômica e a vida luxuosa, estabeleceu-se uma tensão entre a mundanidade e asceticismo que expressava uma culpabilidade sexual. Nessa época, eram refletidas toda a luxúria e a posição social da vaidade e da beleza, as roupas escondiam a sexualidade ao mesmo tempo em que exibiam e chamavam atenção para o corpo de uma forma ambígua. Num período entre os séculos XIV e XIX, foram promulgadas leis suntuárias determinando aquilo que o indivíduo poderia vestir. Os trajes de certa forma, demonstravam muita distinção revelando a posição e condição social do seu usuário. Portanto, para a realização desse estudo, além da convivência com alguns cristãos evangélicos, fazendo observações diretas, participando de eventos, foi feito um estudo bibliográfico sobre moda e religião.

A modelagem tridimensional (a143)

Uma ferramenta do design adequada para melhorar o produto ao corpo

Artemísia Caldas*

Esse estudo apresenta a técnica de Modelagem Tridimensional, que consiste na construção de modelar e criar peças diretamente sobre o corpo ou manequim. Como a modelagem é a base fundamental de uma roupa, a utilização dessa técnica serve como ferramenta para o resultado final de peça com bom design, como forma necessária para ajustes e correções do corpo. Descreve que, baseando-se em vários argumentos científicos, faz-se necessário conhecer o corpo humano e a utilização de todas as ferramentas existentes para o design de roupas, por que o jogo de proporções possui regras básicas e simples que poderão ser adotadas pelos designers da moda. Uma roupa quando é modelada de maneira correta, adequadamente para determinado tipo físico, poderá disfarçar detalhes indesejáveis do corpo ou ressaltar suas qualidades, sendo esse o segredo básico do vestir-se com elegância e estilo. Como atualmente a exigência de produtos de qualidade é uma realidade, dada a grande competitividade e diversidade no mercado, cada empresa, obrigatoriamente, define seu produto especificando-o de acordo com o desejo do cliente e o nível de qualidade que espera atingir. Entende-se que o design está intrinsecamente ligado à qualidade como ferramenta utilizada que permite criar soluções necessárias para melhorar o produto e para que este se encontre conforme as exigências de mercado. Segundo Castro (1981, apud RECH, 2002, p. 49), o design de moda se projeta nos “aspectos estéticos da cor e do desenho e na sua correlação funcional com

a estrutura e o peso, [...], introduzindo idéias de racionalização que se refletem, tanto na forma da peça do vestuário (estilo) como na sua técnica de fabricação industrial”. Para Treptow (2003, p. 154), “a modelagem está para o design de moda assim como a engenharia está para a arquitetura”. Portanto, a utilização da técnica de *moulage*, (palavra francesa *moule* que significa forma, “na forma do corpo ou manequim”) em peças do vestuário é um dos meios adequados para esse fim. Evidentemente que, com a valorização estética do corpo, o ser humano passou a perceber e dar mais atenção a tudo que acontece e pode ser transformado “esteticamente”. Verifica-se que isso está acontecendo em ambos os sexos, visto que os cuidados com a aparência até há pouco tempo se restringiam somente ao universo feminino; para o correspondente masculino, os sentidos foram acionados e ele passou a se observar minuciosamente, captando os detalhes que poderiam dar origem ou complementar uma melhor construção “estética”, surgindo um homem moderno, atualizado e exigente. Segundo Regueiral (2002), ser atualizado no momento é ficar sintonizado na harmonia equilibrada, tanto na forma e na proporção, quanto na dosagem estética correta. O principal objetivo desse estudo é utilizar a modelagem como importante instrumento do design para possíveis correções do corpo, com o intuito de oferecer soluções e, através de técnicas, desenvolver modelagens do vestuário que remetam a uma boa estética com o máximo de conforto. Portanto, utilizando a criatividade, procura-se transformar o que foi observado e captado em algo diferente, único e original. Existem três tipos de modelagens: A modelagem tridimensional, desenvolvido através do tecido de algodão (tela) ou outro tipo de tecido adequado, fixado com alfinetes sobre a forma, no qual permite ao executor uma melhor visão das três dimensões (altura, largura e profundidade); a modelagem plana, aquela executada através de traçados sobre papel numa superfície plana, a partir de um ângulo de 90 graus, utilizando uma tabela de medidas e cálculos geométricos; A mesma modelagem executada através do sistema CAD/CAM (*Computer Aided Design/Computer Aided Manufacturing*), utilizado para designar sistemas que permitem, além da manipulação de moldes, interpretação e alterações dos moldes na tela, através de medidas ou por movimentação dos pontos com o mouse. Desses, ressalta-se o tipo de modelagem mais adequado para o fim proposto: A Modelagem tridimensional. Para tanto, foi realizada uma breve explanação através de pesquisas bibliográficas, a qual será comentado sobre o tema proposto.

* Graduação em Estilismo e Moda. Graduação em Administração de Empresa. Professora do Curso de Estilismo em Moda, Faculdade Católica do Ceará e Universidade Federal do Ceará.